

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 02

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 08/2021 Fim 08 /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Instituto D. João V

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Engenheiro Guilherme Santos

3105-165 Louriçal

Telf. 236960200

Email: geral@idjv.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dora Crespo

Diretora Pedagógica

Email: dora.crespo@idjv.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A missão do Instituto D. João V consiste em proporcionar e prestar um Serviço Público de Educação de Qualidade, acrescentando valor aos seus alunos e contribuindo, assim, para o desenvolvimento da comunidade.

Pretende formar e qualificar jovens, dotando-os de um conjunto de competências e valores que lhes permita dar uma resposta capaz aos desafios cada vez mais exigentes do mercado de trabalho local e global e ao exercício de uma cidadania democrática ativa, em total alinhamento com o definido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O Instituto D. João V tem como visão afirmar-se como Escola de referência, assentando a sua atuação num Projeto Educativo sólido e consequente, capaz de congrega e envolver diferentes setores da comunidade. Esta visão passa por prestar um serviço educativo e formativo em permanente melhoria, alinhado às reais necessidades e expectativas dos alunos, família e comunidade.

A definição dos objetivos estratégicos visa uma atuação eficaz nos domínios dos Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão, assentes numa cultura de melhoria contínua. Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

O Instituto D. João V pretende que a implementação de um sistema de garantia de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET permita o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua e que seja motor para o reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação, tanto a nível local, como nacional e europeu, concorrendo para a maior atratividade da EFP junto dos Jovens e encarregados de educação, a credibilização do sistema EFP, o envolvimento nos processos de garantia da qualidade de EFP por parte dos empregadores e a notoriedade da EFP junto da população em geral.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A organização do Instituto D. João V é fundamentada no dinamismo e competência técnica de todos os seus docentes e funcionários.

Os principais responsáveis pelas atividades pedagógicas são nomeados pela Direção do Instituto D. João V, que também coordena e supervisiona todas as atividades relacionadas com o seu funcionamento.

Compete à Direção do Instituto disponibilizar os meios necessários para o desempenho de todos os processos educativos e de suporte.

A **Assembleia Pedagógica** é o órgão de coordenação educativa, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático de orientação e acompanhamento dos alunos e de formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.

A Assembleia Pedagógica tem uma natureza consultiva, à exceção das matérias consignadas na lei, para as quais assume uma competência deliberativa.

Esta Assembleia é composta pelo/a Diretor/a Pedagógico/a, Coordenadora dos Diretores de Turma, Coordenadores de Curso, Coordenadora dos Departamentos Curriculares e os restantes elementos do corpo docente.

Todas as atividades letivas do Instituto D. João V são coordenadas e levadas a cabo pelos diversos **Departamentos Curriculares/ Grupos Disciplinares**. Cabe também aos departamentos curriculares monitorizar os resultados obtidos nas atividades pedagógicas e colaborar na definição de ações de melhoria, tendo como objetivo a melhoria de desempenho ao nível do processo de ensino.

A **Coordenadora de Departamentos** assume, ainda, relevo na prossecução das metas definidas na medida em que promove uma eficaz articulação interdisciplinar, sobretudo na dinâmica de escola respeitante às atividades a desenvolver e inscritas no Plano Anual de Atividades.

A **Coordenação das Direções de Turma** planifica as atividades executadas pelos Diretores de Turma na gestão da turma e nos contactos com Encarregados de Educação, promovendo uma ligação mais eficaz com os mesmos, com a escola e a família.

A figura de **Coordenador do Ensino Profissional/Coordenador de Curso** é igualmente essencial na concretização dos planos de estudos dos alunos, organizando todas as candidaturas e procedendo à coordenação técnico-pedagógica dos respetivos cursos. Monitoriza, igualmente, a formação prática em contexto de trabalho dos formandos. Reúne com Professores Orientadores e Acompanhantes das Provas de Aptidão Profissional (PAP), a fim de articular estratégias e procedimentos, bem como promover a troca de experiências e a cooperação entre todos.

Compete ao **Secretariado de Exames e de Provas**, preparar, realizar e coordenar todo o processo relativo a exames nacionais, provas finais, provas de equivalência à frequência e provas de aferição.

O **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** é uma unidade especializada de apoio educativo que desenvolve o seu trabalho com base em atribuições e competências legais, adaptadas ao contexto escolar específico. Tem como objetivo apoiar os alunos na construção do seu projeto de vida e nas escolhas nele envolvidas, promovendo o autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades e a informação sobre os diferentes percursos formativos, bem como os vários referenciais de emprego e profissões. As atividades desenvolvidas destinam-se prioritariamente aos alunos de 9ºano, no entanto, são também acompanhados todos os alunos que, independentemente do ano que frequentam, necessitam de apoio relativo às suas escolhas vocacionais.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), que desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação. Esta equipa é constituída por elementos permanentes, conhecedores da organização da escola, e elementos variáveis nos quais se incluem todos os profissionais que intervêm com o aluno, salientando-se a participação dos pais ou encarregados de educação.

A figura do/a Coordenador/a do Sistema de Qualidade (EQAVET) desempenha um papel fundamental no planeamento, implementação e melhoria contínua do sistema.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021/2022		2020/2021		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2,5	46	2,5	45	2,5	46
Profissional	Técnico de Multimédia	0	0	0,5	10	1,5	27
Profissional	Cabeleireiro (a)	2,5	31	2	25	1	11

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

Curso Profissional Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

• Ano letivo 2021/2022

1.º ano	2.º ano	3.º ano
0,5 turma – 11 alunos	1 turma – 18 alunos	1 turma – 17 alunos

• Ano letivo 2020/2021

1.º ano	2.º ano	3.º ano
1 turma – 20 alunos	1 turma – 17 alunos	0,5 turma – 8 alunos

• Ano letivo 2019/2020

1.º ano	2.º ano	3.º ano
1 turma – 18 alunos	0,5 turma – 9 alunos	1 turma – 19 alunos

Curso Profissional Técnico de Multimédia

• Ano letivo 2020/2021

1.º ano	2.º ano	3.º ano
-----	-----	0,5 turma – 10 alunos

- **Ano letivo 2019/2020**

-----	0,5 turma – 10 alunos	1 turma – 17 alunos

Curso Profissional Cabeleireiro (a)

- **Ano letivo 2021/2022**

1.º ano	2.º ano	3.º ano
0,5 turma – 11 alunos	1 turma – 10 alunos	1 turma – 10 alunos

- **Ano letivo 2020/2021**

1.º ano	2.º ano	3.º ano
1 turma – 14 alunos	1 turma – 11 alunos	-----

- **Ano letivo 2019/2020**

1 turma – 11 alunos	-----	-----

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documentos Orientadores do IDJV – <https://www.idjv.pt/documentosorientadoresdoidjv>

- . Projeto Educativo 2019-2022
- . Regulamento Interno 2019-2022
- . Plano Anual de Atividades 2021-2022

EQAVET – <https://www.idjv.pt/eqavet>

- . Documento Base
- . Plano de Ação
- . Relatório do Operador
- . Relatório do Progresso Anual 2021-2022
- . Relatório do Progresso Anual 2020-2021
- . Resultados do Ciclo de Formação 2016-2019
- . Inquéritos Satisfação dos Pais e Encarregados de Educação 2021-2022
- . Inquéritos Satisfação dos Alunos 2021-2022
- . Inquéritos Expectativas dos Pais e Encarregados de Educação 2021-2022
- . Inquéritos Expectativas dos Alunos 2021-2022
- . Inquéritos Expectativas dos Alunos 2020-2021
- . Inquéritos Satisfação dos Pais e Encarregados de Educação 2019-2020
- . Inquéritos Satisfação dos Alunos 2019-2020

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ---/---/---.
- Selo EQAVET, atribuído em 2020/08/10

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Tal como foi referido no Relatório do Progresso Anual 2020-2021, após análise do Relatório Final de Verificação EQAVET, em reuniões da Assembleia Pedagógica, foram efetuadas planificações das ações a levar a cabo, por forma a cumprir cada recomendação apresentada pelos peritos.

Uma das recomendações constantes do relatório final foi a “remodelação do site, criando uma área EQAVET, onde possa estar todo o processo desenvolvido até ao momento”. Assim, foi remodelada, no site do IDJV, a área EQAVET <https://www.idjv.pt/eqavet>, que contém toda a informação relativa à documentação do Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional, bem como outros documentos relevantes para o processo.

Relativamente à “monitorização dos vários dados, sobre os ciclos de estudos em avaliação”, são feitos inquéritos de expectativas e satisfação aos alunos e Encarregados de Educação. Também é feita uma monitorização periódica, neste ano letivo de frequência semestral, nos Conselhos de Turma, com o preenchimento de uma folha de cálculo, onde são compiladas as informações da turma e de cada aluno, nomeadamente, a situação escolar por ano/disciplina, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, problemas de pontualidade e/ou assiduidade, participação em projetos, ações de solidariedade e cidadania, envolvimento ativo e democrático na vida da escola, concursos, entre outros.

Em relação ao acompanhamento dos ex-alunos e das atuais entidades empregadoras, este tem sido feito, preferencialmente por contacto telefónico, por ser, naturalmente, mais fácil e direto, e permitindo a manutenção de uma ligação privilegiada com aqueles.

Outra recomendação foi existir “uma maior evidência do acompanhamento que é feito por parte dos diversos órgãos da escola no processo”. Ao nível da comunicação interna, para uma melhor uniformização de procedimentos, tem sido privilegiado o sistema de armazenamento na *cloud*, em particular, na Drive da Google e na plataforma de colaboração Classroom também da Google, entre outras aplicações da GSuite (email, por exemplo), para partilha de toda a documentação necessária aos docentes. Relativamente à

manutenção da informação atualizada sobre o funcionamento do Ensino Profissional e os respetivos pontos de situação, foram realizadas reuniões de diversos tipos com todos os docentes, com os diretores de turma, com os Coordenadores de Curso, entre outros, ao longo de todo o ano letivo.

Também foi recomendada a “elaboração de um Plano de Melhoria que represente a avaliação e a revisão do desempenho da instituição”. Esse plano, que contém um balanço do trabalho desenvolvido, a respetiva monitorização e a correspondente análise, está descrito no relatório de autoavaliação.

Relativamente à recomendação “haver uma equipa da Qualidade que alargaria o sistema para além do mero alinhamento ao EQAVET”, tal como foi referido no Relatório do Progresso Anual 2020-2021, dado o número reduzido de elementos que compõem o corpo docente e não docente, é relevante e elucidativo referir que todos trabalham em sintonia e em articulação. Assim, o trabalho do grupo de reflexão da Qualidade é alargado a toda a comunidade escolar em diversas reuniões com alunos (nas Assembleias de Delegados realizadas nos dias 25 de novembro de 2020, 26 de março de 2021, 09 de novembro de 2021 e 27 de maio de 2022 e em diversas reuniões com a Associação de Estudantes), nas Reuniões Gerais de Docentes e não docentes realizadas no início de cada ano letivo, nas Assembleias Pedagógicas/Reuniões Gerais mensais com todos os docentes e nas reuniões do Conselho Consultivo, realizadas no dia 30 de março de 2021, da qual fizeram parte a diretora pedagógica, a responsável EQAVET, os coordenadores dos três cursos profissionais (GPSI, Multimédia e Cabeleireiro), as representantes dos Encarregados de Educação e dos alunos, o presidente a Junta de Freguesia do Louriçal, o provedor do lar da Santa Casa da Misericórdia e representantes de empresas parceiras e no dia 04 de fevereiro de 2022, da qual fizeram parte o diretor de estabelecimento, a diretora pedagógica, os presidentes das Juntas de Freguesia do Louriçal e de Almagreira, o representante da Junta de Freguesia do Carriço, os coordenadores dos dois cursos profissionais (GPSI e Cabeleireiro), os representantes dos alunos e representantes de empresas parceiras que puderam estar presentes, a saber Instituto Politécnico de Leiria, Caixa de Crédito Agrícola, Salão de Cabeleireiro Mariazita, Centro de Explicações Vasco Soares, Jornal Notícia da Sua Terra, Santa Casa da Misericórdia e Sociedade Filarmónica Louriçalense.

Além disso, foi criada uma Equipa de Melhoria Contínua – Kaizen – constituída pela Direção de Escola, representantes dos docentes e não docentes e uma entidade externa, que se reúne semanalmente, com vista a definir, medir, analisar, implementar e controlar todos os processos/serviços inerentes a todo o processo educativo, visando rentabilizar todos os setores envolvidos, aumentando a qualidade do ensino e a satisfação de colaboradores e alunos e pais.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Este relatório respeita à avaliação do ciclo de formação 2017-2020, pelo que são apresentados, a seguir, os resultados que foram aferidos. Por forma a se poder efetuar uma análise à evolução das taxas entre triénios, são também considerados abaixo os triénios anteriores, designadamente 2014-2017, 2015-2018 e 2016-2019.

Indicador 4: Taxa de conclusão nos programas de EPF

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	Análise
Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)	62,96%	84,62%	80,95%	87,2%	Melhorou em relação ao ciclo anterior.
Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	7,41%	0%	4,76%	0%	---
Conclusão Global	70,37%	84,62%	85,71%	87,2%	Melhorou em relação ao ciclo anterior.
Desistência	20,37%	10,26%	9,52%	7,7%	Melhorou em relação ao ciclo anterior.
Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)	9,26%	5,13%	4,76%	5,1%	Atingiu-se o objetivo.

Analisando o ciclo de formação 2017-2020, verifica-se que os objetivos traçados de alcançar taxas de aprovação de 90% e de manter e/ou melhorar a taxa de desistências (inferior a 5%) foram quase atingidos e que, apesar de terem ficado um pouco aquém do desejável, melhoram relativamente ao ciclo de formação anterior.

No próximo ano letivo, continuaremos a trabalhar com vista à melhoria destes resultados.

Indicador 5: Taxa de colocação nos programas de EPF

	2015/2018	2016/2019	2017/2020
Empregados (tempo completo)	39,39%	38,89%	26,5%
Empregados (tempo parcial)	0%	16,67%	2,9%
Empregados (contrato sem termo)	12,12%	11,11%	11,8%
Empregados (contrato a termo)	27,27%	44,44%	17,6%
Total de Empregados	39,39%	55,56%	29,4%
À procura de emprego	15,15%	0%	17,6%
Trabalhadores por conta própria	0%	0%	0%
A frequentar estágios profissionais	0%	5,56%	0%
Total no mercado de trabalho	54,55%	61,11%	47,1%
A frequentar formação de nível pós-secundário	12,12%	5,56%	0%
A frequentar o ensino superior	27,27%	27,78%	41,2%
Total em prosseguimento de estudos	39,39%	33,33%	41,2%
Outras situações	3,03%	0%	2,9%
Situação desconhecida	3,03%	5,56%	0%

Analisando o Ciclo de Formação 2017-2020, verifica-se que, em relação aos objetivos traçados das colocações após conclusão dos cursos, um foi altamente alcançado, com mais de 35% dos diplomados a prosseguirem estudos (41,2%), o mesmo se verificando no último ciclo de formação 2018-2021 (55,6%). Já em relação à meta de 60% dos diplomados estarem a trabalhar, nos ciclos de formação 2017-2020 e 2018-2021, ficou este objetivo um pouco aquém do esperado (47,1% e 44,4%, respetivamente). Consideramos que tal se deve, como foi referido no Relatório do Operador e no Relatório Progresso Anual 2020-2021, ao facto de se tratarem de cursos de áreas muito específicas (cursos ligados à informática), uma vez que o Instituto D. João V, além de encaminhar os alunos para o mercado de trabalho após a conclusão do curso, sempre considerou importante que os

mesmos prossigam estudos, no sentido de aprofundar as aprendizagens e adquirir novas competências, estando assim melhor preparados para as necessidades do mercado laboral. No entanto, tendo em conta que, desde o ano letivo 2019/2020, é administrado o curso Profissional de Cabeleireiro(a), e cientes de que grande parte destes alunos irá optar por ingressar no mercado de trabalho, consideramos que devemos manter estes objetivos.

Indicador 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

	2015/2018	2016/2019	2017/2020
Diplomados a trabalhar por conta de outrem - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	23,08%	20,00%	0%
Diplomados a trabalhar por conta de outrem - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído	76,92%	80,00%	100%

Relativamente à taxa de diplomados que se encontram a trabalhar, verifica-se que muitos dos nossos diplomados trabalham em áreas não relacionadas com o curso concluído (relativamente ao ciclo de estudos 2017-2020, 100,00%). Tendo consciência que esta taxa não é o expectável e desejável, estamos a trabalhar com vista à sua melhoria, intensificando contatos/parcerias com empresas relacionadas com as respetivas áreas de formação.

Relativamente ao objetivo “aumentar o número de ações de formação internas direcionadas para o Ensino Profissional”, foram implementadas formações e visitas de estudos, destacando-se a formação de CyberSegurança, dinamizada pelo Centro Nacional de CyberSegurança em parceria com a Fundação Altice, o Webinar dinamizado pela Mikrotik, o Webinar dinamizado pela MSI, assim como as participações no WebSummit e na Expocosmética. Durante as Jornadas IDJV 2021/2022, que decorreram nos dias 12 e 13 de maio, foram dinamizados workshops pelos docentes e pelos alunos dos cursos profissionais.

Já em relação ao objetivo de “diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação”, é de destacar que não têm havido problemas de assiduidade dos alunos e que não houve lugar, no ano letivo 2021/2022, a compensação de horas letivas, salvaguardando os casos dos alunos que ingressaram mais tarde nos cursos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Manter e/ou melhorar a taxa de desistências (valor inferior a 5%)
		O2	Alcançar taxas de aprovação de 90%
AM2	Colocação após conclusão dos cursos	O3	Cerca de 60% dos diplomados estejam a trabalhar
		O4	Cerca de 35% dos diplomados prossigam estudos
AM3	Satisfação dos Empregadores	O5	Melhorar a comunicação com os empregadores e atingir um grau de satisfação de 90%
AM4	Formação	O6	Aumentar o n.º de ações de formação internas direcionadas para o Ensino Profissional
AM5	Divulgação	O7	Reforçar o envolvimento dos <i>stakeholders</i>
AM6	Assiduidade	O8	Diminuir o n.º de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação (salvaguardando os casos dos alunos que ingressam mais tarde nos cursos)

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reforçar a orientação vocacional no processo de seleção e inscrição	Janeiro 2023	Setembro 2023
	A2	Desenvolver atividades de integração na escola e no curso	Setembro 2022	Julho 2023
	A3	Reforçar o envolvimento dos encarregados de educação	Setembro 2022	Julho 2023
AM2	A4	Preparar os alunos para a integração no mercado de trabalho	Setembro 2022	Julho 2023
	A5	Informar os futuros diplomados acerca das condições e vias para prosseguimento de estudos	Setembro 2022	Julho 2023
AM3	A6	Promover contactos regulares com as empresas	Setembro 2022	Julho 2023
AM4	A7	Avaliar o impacto da formação no ensino profissional	Setembro 2022	Julho 2023
AM5	A8	Desenvolver ações de envolvimento dos stakeholders	Setembro 2022	Julho 2023

AM6	A9	Dinamizar ações de sensibilização de alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 2022	Julho 2023
-----	----	--	---------------	------------

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Depois de auscultados os *stakeholders* internos, em reuniões de Assembleias Pedagógicas, e os *stakeholders* externos, foram analisadas propostas da oferta formativa, tendo em conta a empregabilidade na região. Deste modo, no próximo ano letivo, a escola propôs-se manter os cursos de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Cabeleireiro(a).

Também é importante referir que, num projeto social de acolhimento de alunos oriundos de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - “*Capacitar para a Interculturalidade*”, o Instituto D. João V manteve parcerias com associações de Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe, numa cooperação internacional, tendo sido criada uma residência própria para estes alunos.

O projeto Erasmus, aprovado para realização durante o ano letivo anterior, foi executado no decorrer deste, por razões que se prendem com a situação de pandemia por COVID19. Assim, 11 alunos do Curso Profissional de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (4 do 2.º ano e 7 do 3.º ano) e 4 alunas do Curso Profissional de Cabeleireiro(a) estiveram, durante dois meses, em Barcelona, onde estagiaram em empresas das respetivas áreas de formação.

Quanto à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, algumas ações podem continuar a ser melhoradas, nomeadamente:


- Intensificar o relacionamento com as empresas, através de aulas com sessões técnicas, visitas de estudo, o estabelecimento de novas parcerias e/ou reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional e colocação dos alunos em Formação em Contexto de Trabalho;
- Continuar a potenciar a empregabilidade dos formandos, harmonizando os critérios de colocação dos alunos, para adequar o perfil do formando ao local de Formação em Contexto de Trabalho;
- Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos. Assim, continuar-se-á a implementar, através dos professores orientadores, inquéritos de satisfação às entidades da Formação em Contexto de Trabalho;

- Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos;
- Voltar a estabelecer parcerias com empresas multinacionais, relacionadas com as áreas dos cursos afetos à escola.

Salienta-se ainda que o IDJV encontra-se preocupado com a visibilidade da oferta educativa, sendo a sua divulgação feita desde abril/maio em várias plataformas digitais (site do IDJV - <https://www.idjv.pt/ofertaformativa>, Facebook - <https://www.facebook.com/instituto.d.joao.v>, Instagram - <https://www.instagram.com/institutodjoaov/>), flyers (folhetos publicitários), publicidade em outdoors e na comunicação social (anúncios na imprensa local). Internamente, procedeu-se à divulgação dos cursos profissionais através da Orientação Vocacional e da visita aos laboratórios informáticos e ao salão de prática simulada de cabeleireiro.

Todo o processo do sistema de gestão de garantia de qualidade do IDJV tem como objetivo final o sucesso dos jovens, enquanto nossos alunos e após a conclusão do seu curso. E é nessa filosofia que iremos continuar a trabalhar com vista à melhoria contínua.

Os Relatores


(Diretora Pedagógica)


(Responsável EQAVET)

Louriçal, 20 de julho de 2022